Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO GERIÁTRICA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E DE HÁBITOS DE VIDA

Relatoria: ANA PATRICIA COSTA DE OLIVEIRA FREIRE

Autores: SARAH RENATA DOS SANTOS FELIPE
MARIA CONCEBIDA DA CUNHA GARCIA
ANNY RAFAELLA LIMA DOS SANTOS
KÉZIA KATIANE MEDEIROS DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A tuberculose (TB) consiste em uma doença infectocontagiosa que encontra na população geriátrica alta vulnerabilidade. A prevalência da TB em idosos tem aumentado significativamente, associada ao atual processo de transição demográfica. Sendo assim, propõe-se identificar as características clínicas, epidemiológicas e hábitos de vida em idosos infectados por TB. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica nas bases de dados SCIELO e LILACS, usando os descritores: Tuberculose, Idoso e Epidemiologia. Realizou-se a leitura detalhada do material, fichamento e organização lógica do assunto. Quanto às características clínicas observadas, a forma prevalente nos idosos foi a TB pulmonar. Os sintomas dominantes foram: dispnéia, emagrecimento e febre. Em relação às características epidemiológicas, observou-se um percentual de 24% de óbitos e 51% de cura. No tocante, aos hábitos de vida, os idosos caracterizam-se por apresentar menor frequência de etilismo e alfabetização, e maior índice de fumantes. A associação de alcoolismo, desemprego e idade avançada aumenta a chance de óbito. Portanto, a TB no idoso é silenciosa e raramente se apresenta de outra maneira. Logo, requer atenção especial por parte dos profissionais de saúde, dispondo de assistência adequada e resolutiva, com diagnóstico e tratamento precoces e diminuição do número de óbitos. Destaca-se assim, o papel ímpar desenvolvido pelos profissionais de enfermagem nas atividades de vigilância epidemiológica para promoção, prevenção, diagnóstico e controle da TB nos diversos âmbitos do SUS. Por conseguinte, este trabalho apresenta relevância para a enfermagem, à medida que possibilitou o conhecimento das particularidades da TB na população geriátrica e subsidiará atividades desenvolvidas pela categoria ao idoso com TB.